

Boletim

# AVOZ da ONÇA

Edição Especial

## Campanha binacional de captura

---

2022



# Quem somos

O Projeto Onças do Iguaçu é um projeto institucional do Parque Nacional do Iguaçu/ICMBio, desenvolvido em parceria com o Instituto Pró Carnívoros, CENAP/ICMBio e WWF Brasil

# Missão

Conservação da onça-pintada como espécie chave para a manutenção da biodiversidade do Parque Nacional do Iguaçu

## A campanha binacional

As equipes do Projeto Onças do Iguaçu, Proyecto Yaguareté (CelBA-IBS) da Argentina, CENAP/ICMBio, Itaipu Binacional e Parque das Aves trabalharam juntas na primeira campanha binacional de captura de onças de 2022 no Parque Nacional do Iguaçu.

O trabalho conjunto e contínuo do Projeto Onças do Iguaçu (Brasil) e Proyecto Yaguareté (Argentina) é um exemplo lindo da união de esforços de dois países e dois projetos irmãos para salvar as onças-pintadas.



Henry M.  
Castellanos

# Equipe

## Projeto Onças do Iguaçu

Yara Barros  
Thiago Reginato  
Aline Kotz  
Vânia Foster  
Lara Muxfeldt



## Proyecto Yaguareté

Agustin Paviolo  
Sebastian Andres Costa  
Juan Pablo Arrabal  
Julia Matiniez  
Maria Paula Cruz  
Luis Fernando Foletto



## CENAP/ICMBio

Rogério Cunha de Paula



## Itaipu Binacional


Pedro Teles



## Parque das Aves

Lígia Rigoletto Oliva





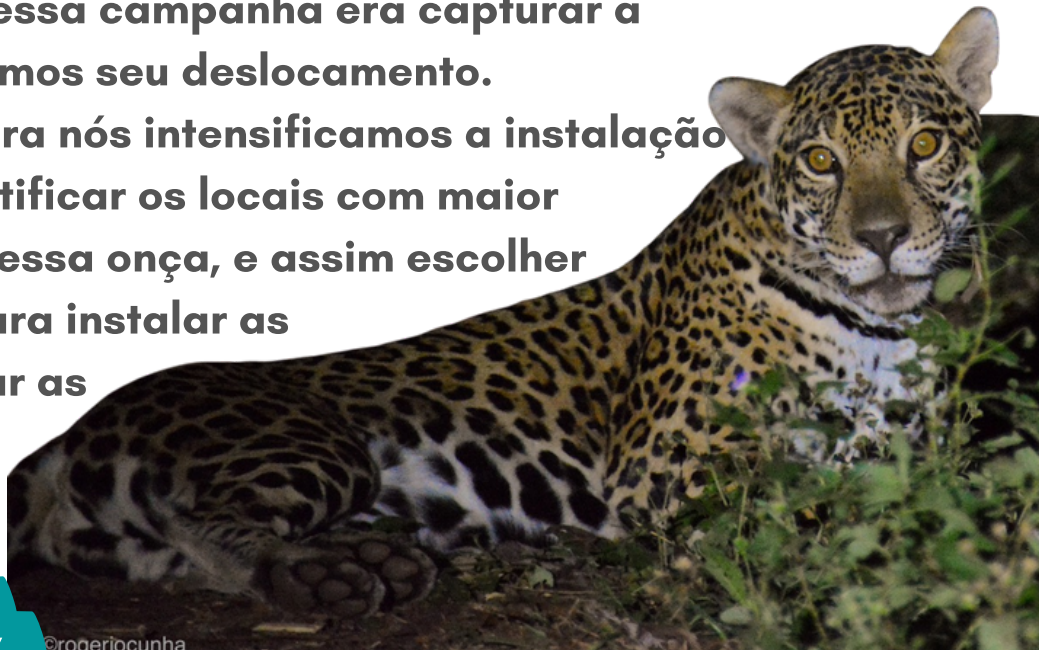
**Preparação:  
importante para  
o sucesso**



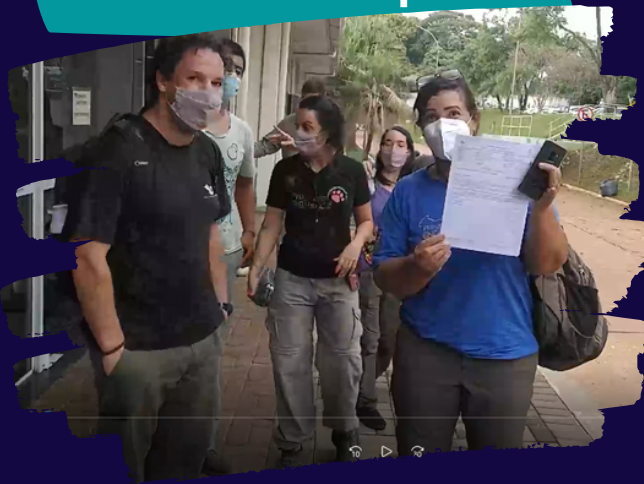
**Missão:  
capturar a Indira**

O principal objetivo dessa campanha era capturar a Indira, para monitorarmos seu deslocamento.

Meses antes da captura nós intensificamos a instalação de câmeras para identificar os locais com maior número de registros dessa onça, e assim escolher os melhores pontos para instalar as armadilhas e aumentar as chances de captura da Indira.



**Em época de pandemia,  
todo cuidado é pouco!**



Para garantir a segurança das equipes e das onças, a campanha teve início com a testagem de todos os membros da equipe de captura. Com o resultado negativo em mãos o trabalho teve início.

# Instalação de armadilhas



A instalação das armadilhas deve ser cuidadosa, e elas ficam totalmente camufladas no ambiente.

Cada armadilha tem um transmissor, o que nos permite remotamente fazer seu monitoramento de hora em hora, além das checagens presenciais.

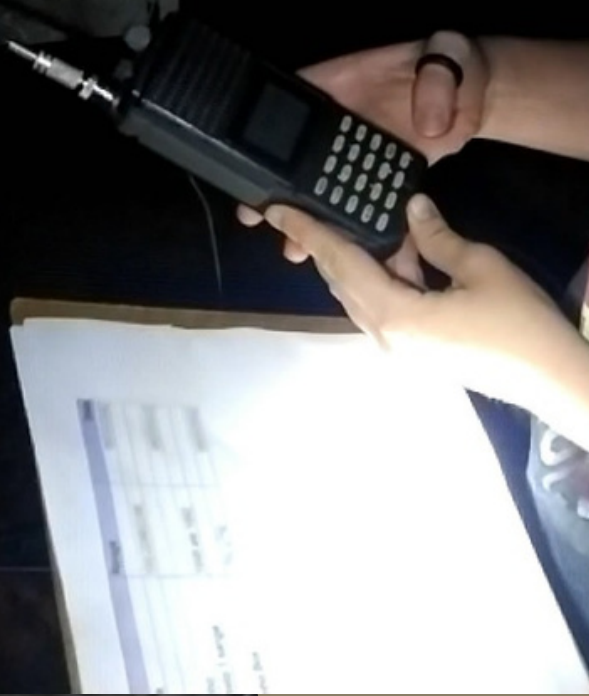
Dessa forma, reduzimos o tempo que cada onça capturada fica na armadilha até que a equipe chegue e aumenta a segurança do procedimento para as onças.

No primeiro dia foram instaladas quatro armadilhas (4 laços e uma caixa de captura).



**Laço instalado,  
camuflado no ambiente**

Momento de checar  
o sinal dos transmissores e um surpresa:  
um deles tinha disparado, sinal de animal  
capturado!  
Frio na barriga, expectativa!



Quando chegamos na armadilha encontramos a  
Indira!

A campanha tinha a duração prevista de 15 dias, mas  
na primeira noite, apenas cinco horas e meia após a  
abertura das armadilhas a Indira foi capturada.

Além de equiparmos as  
armadilhas com  
transmissores, também  
instalamos câmeras nos  
locais, assim conseguimos  
ver como foi o processo de  
captura.

Aqui a Indira está na  
armadilha um pouco antes  
da equipe chegar



**Indira na armadilha  
quando a equipe  
chegou**



Rogério Cunha



**A Indira pesou  
40 Kg**



**Após a anestesia, a Indira foi monitorada de perto pelos veterinários, e material biológico foi coletado para análise de bioquímica sanguínea , urina e diversas doenças, inclusive COVID 19**





**A Indira recebeu um colar que irá enviar dados de sua localização para um satélite. Isso vai nos permitir acompanhar sua movimentação.**

**O material biológico coletado foi armazenado e algumas amostras já foram processadas em campo**





**Tudo pronto: procedimento rápido e seguro.**

**Parte da equipe ficou monitorando a Indira até que ela acordasse e fosse embora, para ter certeza que ela estava bem.**

**Também foram instaladas armadilhas fotográficas para ajudar nesse registro**



**Indira voltando da anestesia**

# Quem é a Indira?

A Indira nasceu em 2018, filha da Atiaia. Nossa equipe acompanha a Indira desde que ela era uma pequena oncinha ainda descobrindo o Parque Nacional do Iguaçu. A Indira perdeu a mãe e seus dois irmãos (não sabemos o paradeiro desses animais) quando ainda tinha cerca de um ano de idade.



Carmel Croukamp

**Indira com cerca de 4 meses**

Nessa idade as oncinhas ainda precisam da proteção e "guiança" da mãe. Mas a Indira conseguiu sobreviver sozinha. Em 2021 atingiu a maturidade sexual e foi registrada com seu primeiro filhotinho, o Aritana. E recentemente tem sido registrada com o macho Peter. Quem sabe já está prenha novamente?



©rogeriocunha

**Indira no momento da captura**

# E pra que servem os colares?

Fornecem dados sobre deslocamento, área de vida, território e uso do espaço

Nos ajudam a avaliar se as onças usam áreas fora do parque ou se deslocam entre Brasil e Argentina

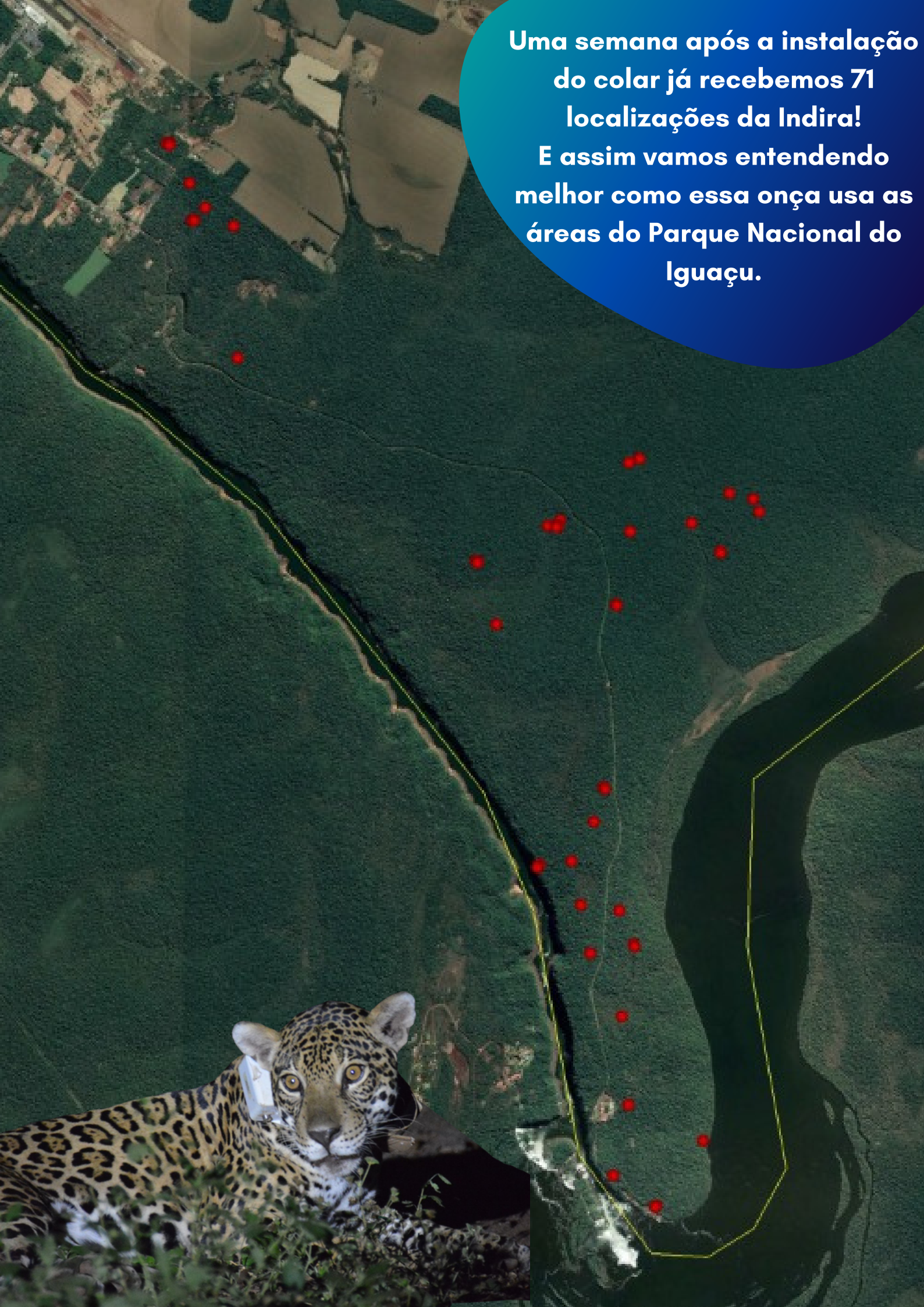
As informações são usadas para subsidiar ações de conservação das onças na região e para a proteção dos animais colarizados e das pessoas que dividem essa terra com as onças

Indira uma semana após a captura

Lembrando que o animal não fica com o colar para sempre, no máximo 8 a 12 meses!



**Uma semana após a instalação  
do colar já recebemos 71  
localizações da Indira!  
E assim vamos entendendo  
melhor como essa onça usa as  
áreas do Parque Nacional do  
Iguaçu.**

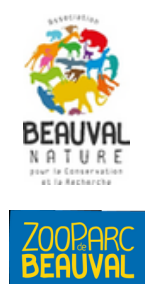




## Parceiros executores



## Patrocinadores em 2022



## Parceiros, antigos patrocinadores e apoio financeiro e institucional

